

Resumo submetido em: 27 de Janeiro de 2018 às 21:53 (Última actualização em: 27 de Janeiro de 2018 às 21:56)

secção - Área Temática: **Trabalho, Organizações e Profissões**

Título: Financiamento público, inovação empresarial e criação de emprego

Abstract::

As Estratégias de Especialização Inteligente (EEI), introduzidas no período de programação e financiamento da Política de Coesão da União Europeia 2014-2020, são “estratégias nacionais ou regionais que definem prioridades para se conseguir uma vantagem competitiva desenvolvendo e combinando os pontos fortes inerentes à inovação com as necessidades empresariais para responder de forma coerente às oportunidades emergentes e à evolução do mercado” (Regulamento da UE, 2013).

As Estratégias Regionais de Especialização Inteligente (EREI), enquanto plataformas de concertação estratégica de diversas políticas públicas - e.g. ciência, fomento empresarial, emprego, formação profissional, investigação e ensino superior -, procuram contribuir para a concretização de níveis elevados de investimento, nos contextos territoriais a que se apliquem. Visam ainda, estimular dinâmicas sociais e técnico-produtivas que garantam condições de viabilização dos objectivos económicos, tecnológicos, produtivos e de difusão de conhecimento, bem como do progresso societal, que lhe estão inerentes. As escolhas técnico-produtivas assumidas para cada EREI terão, nos diferentes contextos territoriais, consequências directas no emprego e nas necessidades de qualificação/formação dos recursos humanos, mas também, nos sectores e actividades económica e tecnológica assumidos como prioritários e não prioritários.

Com o objectivo de analisar a capacidade inovadora das empresas portuguesas e o seu contributo para a criação de emprego qualificado - no âmbito dos projetos de investimento elegíveis e candidatados ao SII, no período 2007-2013 - realizou-se um estudo de caso sobre o Sistema de Incentivos à Inovação (SII), aplicado nas regiões portuguesas continentais (NUTS II). De modo a identificar uma eventual relação entre financiamento público, capacidade inovadora empresarial e criação de emprego qualificado, seleccionaram-se duas das dimensões de análise que concorreram para o cálculo do Mérito dos Projetos, nomeadamente: i) a qualidade do projeto e ii) o contributo do projeto para a competitividade nacional. No âmbito destas dimensões de análise, e mantendo o foco no objetivo que orienta o estudo, foram adoptados para análise os seguintes critérios de seleção: i) grau de inovação da solução proposta no projeto e ii) criação de emprego altamente qualificado, respectivamente.

O estudo visa contribuir para a produção de conhecimento, desejavelmente útil, para a implementação das EREI e para o processo de desenvolvimento económico e social de Portugal, bem como para a preparação do processo de negociação da Política de Coesão Pós-2020.

Palavras chave:

Financiamento publico, inovação empresarial, criação de emprego

X Congresso Português de Sociologia

Submissão de resumos

Referência do resumo: XAPS-47777

Autores:

Maria Manuel SERRANO¹; Paulo NETO²; ; Anabela SANTOS³;

1- Universidade de Évora | Escola de Ciências Sociais | Departamento de Sociologia, UMPP e CICS.NOVA.UÉvora; 2- Universidade de Évora | Escola de Ciências Sociais | Departamento de Economia, UMPP e CICS.NOVA.UÉvora; 3- Université Libre de Bruxelles | Solvay Brussels School of Economics and Management | iCite

Dados pessoais do autor deste resumo:

Endereço de Email: mariaserrano@uevora.pt

CV:

Nenhum CV presente

Notas:

- Este resumo encontra-se finalizado.